

ATA DA 13ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO MÉDIO JAGUARIBE

Ao vigésimo dia do mês de setembro do ano de dois mil e treze, das 9:00 às 13:00 horas, estiveram reunidos na Estação de Bombeamento Castanhão- EB no município de Jaguaribara, os representantes das instituições membros do Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Médio Jaguaribe, a fim de discutir e deliberar sobre a seguinte pauta: I) Abertura; II) Apresentação da vistoria no leito do rio Figueiredo; III) Definição de parâmetros de alocação do açude Figueiredo para o segundo semestre de 2013; VI) Encaminhamentos/Informes. Estiveram presentes: Flaviana Guimarães de Lima – Instituto Regional de Desenvolvimento Sustentável do Semi-Árido – IRDSS; Sandra Helena Nogueira Pinheiro – Fundação Dr. Ozanan Monteiro – Solonópole; José Valderi de Almeida Pimenta – Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Iracema; Raimundo Freitas – Sindicato dos Trabalhadores(as) Rurais de Pereiro; Francisco Holanir Cabral – ASCOS – Associação de Fomento a Caprino Ovinocultura de Gado de Leite de São João do Jaguaribe; Vicente Bibiano Caetano – Associação dos Pescadores do Açude Castanhão – APAC; Francisco Antônio da Silva – Antônio Elier de Almeida – Associação Comunitária dos Trabalhadores do PA Guanabara; Francisco Dárcio Souza Magalhães – Associação dos Pescadores de Ema; Renato Régis de Melo – Celiano Rocha da Silva – CAGECE; Rafram Guimarães Pinto – Prefeitura de Alto Santo; Francisco Matçon Pinheiro de Andrade – Prefeitura Municipal de Solonópole; Fábilla Cristianny Aquino – Prefeitura Municipal de Jaguaribe – Sec. Desenvolvimento Rural e Meio Ambiente; Maria Eliane Cortêz – Secretaria dos Recursos Hídricos do Ceará – SRH; André Leitão Mavignier – Audísio Girão – Departamento Nacional de Obras Contra as Secas – DNOCS; Carlos Alberto Mendes Júnior – Superintendência Estadual do Meio Ambiente – SEMACE; João Alves de Menezes – Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará – EMATERCE. O Sr. Francisco Holanir Cabral (Bolinha), presidente do Comitê abriu a reunião cumprimentando a todos, apresentou a pauta da reunião acima citada e convidou os representantes da Associação Comunitária dos Trabalhadores do PA Guanabara – Jaguaretama para dizer o porque da inclusão no segmento usuário no colegiado e colocar as suas expectativas de participar do comitê. Dando Continuidade o Sr. Leandro Nogueira coordenador do Núcleo de Gestão da Cogerh convidou o Sr. André para apresentar o resumo da última reunião do açude Figueiredo onde foi criada uma comissão para fiscalizar o leito do rio Figueiredo, para que se pudesse observar a existência de possíveis obstáculos e/ou as comunidades que poderiam ser abastecidas com esta água, de modo que foi feita a fiscalização e não encontraram nenhuma irregularidade. Em seguida passou a palavra para o Sr. Almeida Gerente Regional da Cogerh para mostrar os dados técnicos do açude e a situação atual do açude Figueiredo. O mesmo iniciou apresentação mostrando a ficha técnica do açude Figueiredo que tem uma capacidade de armazenamento de 519.600.000 milhões m³, município de Alto Santo, cota de sangria de 99,00 metros, volume morto de 900.000 m³, vazão regularizada de 4,20 m³, 2013 ano de conclusão da obra, dominialidade o DNOCS, rio barrado o rio Figueiredo e extensão do coroamento de 3.000 metros. Em seguida apresentou o quadro descritivo do açude, onde no dia 01/07/2013 o açude estava na cota 80,14 metros com um volume de 21.897.994 milhões m³ que representa 4,21% de sua capacidade, tendo sua cota de sangria de 99,00 metros. No dia 19/09/2013 o açude estava na cota de 79,59 metros, com um volume de 18.923.986 milhões m³ que representa 3,64% de sua capacidade. Dando procedimento o Sr. Almeida apresentou as simulações de esvaziamento do açude Figueiredo para o período de 01/09/2013 a 01/01/2014 com as seguintes situações: sem liberação, liberando 500 l/s e liberando 1000 l/s. Sem liberação alguma o açude sairia no dia 01/09/2013 com 19.500.000 milhões m³ com 3,8% de sua capacidade chegando no dia 01/01/2014 com 15.740.000 milhões m³ com 3,0% de sua capacidade. Teria um volume evaporado de 3.756.000 milhões m³ com uma variação na cota de 1,04 metro. Com uma liberação de 500 l/s o açude sairia com o volume de 9.500.000 milhões m³ com 3,8% de sua capacidade chegando no dia 01/01/2014 com 10.470.000 milhões m³ com 2,0% de sua capacidade. Teria um volume liberado de 5.270.000 milhões m³ e um volume evaporado de 3.767.000 milhões m³, com uma variação de cota de 2,48 metros. Já com uma liberação de 1000 l/s o açude chegaria no dia 01/01/2014 com

5.190.000 milhões m³ com 1,0% de sua capacidade. Teria um volume liberado de 10.541.000 milhões m³, volume evaporado de 3.780.000 milhões m³ com uma variação de cota de 3,92 metros. Foi apresentado também uma simulação de esvaziamento do reservatório com as três situações mostradas acima: 0 l/s; 500 l/s e 1000 l/s. Agora teríamos uma liberação por um período máximo de 30 dias. De acordo com o que foi apresentado o colegiado definiu uma liberação de vazão média de 1000 l/s tendo início na data de hoje (20.09.2013), por no máximo 30 dias de liberação. O açude sairia com o volume de 19.500.000 milhões m³ com 3,8% de sua capacidade e chegaria no final da liberação com 16.020.000 milhões m³, com 3,1% de sua capacidade. Seria liberado um volume de 2.592.000 milhões m³, sendo evaporado um volume de 888.000 m³ com uma variação de cota de 0,96 metro. Para mostrar como ficaria o açude com uma liberação de 1000 l/s no período de 30 dias e como chegaria no início de 2014. O açude sairia do volume de 19.500.000 milhões m³ com 3,8% de sua capacidade e chegaria no dia 01/01/2014 com 13.100.000 milhões m³ com 2,5% de sua capacidade. Teria um volume liberado de 2.592.000 milhões m³, com um volume evaporado de 3.806.000 milhões m³ com uma variação de cota de 1,75 metro. Em seguida mostrou um mapa do trabalho realizado com a referida comissão citada anteriormente, onde foi mostrado a distância do açude Figueiredo à BR-116 perfazendo 28,60 km, como também, a distância da BR-116 para o rio Jaguaribe que é de 6,55 km. A palavra foi facultada a plenária. O Sr. Rogério, ex vereador do município de Alto Santo elogiou a COGERH e ao mesmo tempo criticou por achar que demorou muito para se tomar as providências em relação a esta liberação e que existe vidas neste trecho e precisam desta água, fez também agradecimentos ao Comitê pela atitude de ver a situação destas comunidades que estão necessitando desta liberação. O Sr. Carlos Alberto da SEMACE, perguntou qual vai ser a metodologia se for liberado, se vai ser abastecido até o fim do ano. O Sr. Leandro Nogueira respondeu que inicialmente será dado uma descarga com o volume definido pelo colegiado, mas que será gerenciado pela Cogeh e pelo Dnocs. Como acontecerá a liberação de água pela primeira vez no leito do rio, não se sabe quando e como chegará no final. O Sr. Lurivan ao usar a palavra, agradeceu ao ex vereador e mais uma vez frisou que não é contra a liberação de água, mais deixou claro que deve ser com responsabilidade. O Sr. André Mavignier, representante do DNOCS, perguntou se alguém tiver alguma dúvida, que estaria para ouvir e responder qualquer indagação e comentou sobre a parceria do DNOCS e COGERH. O Sr. Audisio, representante do DNOCS – Morada Nova falou que está para contribuir e realizar todas as ações necessárias, falou ainda da área de montante, e que ele não recebeu nenhuma denúncia para fiscalizar às margens do reservatório, e que sabe dos muitos problemas com cercamento do loteamento dos ex proprietários, e que existe propostas de fazer o cercamento. Acredita que esta liberação aconteça e torce que esta água chegue no período de 15 dias. A Sra. Fabiola representante da prefeitura de Jaguaribe pediu que as famílias que estão na montante sejam também beneficiadas e perguntou se existe alguma demanda para essas famílias. O Sr. André Cunha comentou que a montante é muito distante do açude, que por enquanto não tem nada disponível. Ainda como informação o Sr. Lurivan, comentou que o açude Ema vai entrar em colapso e talvez será retirada a água do reservatório do Figueiredo através do programa carros pipa. Em seguida o Sr. André, perguntou a plenária se todos queriam a liberação ou não? O Sr. Carlos Alberto, perguntou se existe alguma vegetação? André respondeu que não, e informou que existem muitos bancos de areia no leito do rio. O Sr. Rafram pediu aos membros presentes que decidissem sem conflitos e que torce que a água chegue antes do período acordado. Diante de muitas discussões pelos dados apresentados, o Comitê do Médio definiu que a vazão média liberada pelo reservatório durante o segundo semestre de 2013 será de 1000 litros por segundo. Vale salientar que a liberação ocorrerá por no máximo um período de 30 dias liberando um volume de 2.592.000 milhões de m³, atingindo o ponto final de revitalização hídrica do riacho Figueiredo localizado na ponte da BR-116 próximo a Vila André Dias. O Colegiado teve a inclusão da Associação Comunitária dos Trabalhadores do PA Guanabara de Jaguaretama no segmento usuários, onde o Sr. Francisco Antônio da Silva, representante e titular da Associação ao usar a palavra diz que veio para somar com outros membros. Em seguida o Sr. Leandro apresentou a situação que se encontra o abastecimento humano da cidade de Jaguaretama, onde foi acionado o ministério público, pois existe um conflito de dois municípios onde a opinião de cada um são

diferenciadas. Foi feita uma fiscalização por alguns técnicos da COGERH, onde foi encontrado várias irregularidades ao longo do rio do Sangue, como irrigações com desperdícios abundantes de água, alguns barramentos, usuários que encheram barreiros em suas propriedades, falta da limpeza nas margens do rio e falta de abertura no leito do rio para que a água não precise “quebrar” a vegetação obstruindo a passagem da água. Dando continuidade as informações o Sr. Leandro falou que a prefeita de Jaguaretama a Sra. Ila Maria Pinheiro Nogueira Saraiva, esteve em Fortaleza com uma comitiva para conversar com o presidente da COGERH, o Sr. Francisco Rennys Aguiar Frota, para ver meios de solucionar esses problemas, e um dos pedidos da prefeita foi a adutora emergencial. Após algumas discussões ficou definido pelo referido comitê, que a vazão média liberada do açude Riacho do Sangue em Solonópole passará de 150 L/s para 200 L/s para o restante do segundo semestre deste ano. Diante de vários questionamentos alguns membros do colegiado sugeriram que se faça mutirões de limpeza no leito do rio do Sangue pelos dois municípios. O Sr. Leandro falou que o Ministério Público foi convidado para a reunião, mais que por força da agenda não pode comparecer a reunião. O Sr. Lurivan sugeriu que seja realizada batimetrias nos açudes da bacia, principalmente nos mais antigos, como é o caso do açude Riacho do Sangue. Foi questionado pela plenária a situação real de água que contém o Riacho do Sangue, sendo urgentemente feito uma batimetria deste reservatório, principalmente por causa do assoreamento que ele pode apresentar. O Sr. Leandro falou ainda que seria feito uma batimetria do açude do assentamento Alegre em Jaguaretama, onde o vereador deste município o Sr. Rubens disse haver uma quantidade satisfatória de água, sendo assim, poderia se pensar em transferir água desta açude para a sede de Jaguaretama, caso a situação fique complicada em relação a transposição advinda do açude Riacho do Sangue em Solonópole. Então foi sugerido um encaminhamento através de ofício acionando os dois municípios para que seja resolvido estes problemas, em parceria com outros órgãos como SEMACE e COGERH. Nada mais havendo a se tratar e dando-se por concluída esta reunião, eu, Maria Ley Oliveira Guimarães, Apoio do Núcleo de Gestão da gerência das Sub-Bacias do Baixo e Médio Jaguaribe, declaro encerrada a presente ata, que segue assinada pelos membros do CSBH Médio Jaguaribe.